

# Brasília faz a festa do voto, suor e cerveja

Luís Turiba

Brasília foi tomada ontem por uma cívica excitação eleitoral. Depois de votar, o brasiliense comemorou. Explodiu de alegria. Parecia que comemorava uma final da Copa do Mundo.

Partidários dos candidatos Cristovam Buarque (PT) e Valmir Campelo (PTB) passaram o dia nas ruas, balançando bandeiras vermelhas e amarelas, buzinando, cantando, dançando e gritando divertidas palavras de ordem.

Desde cedo, os militantes de Valmir e Cristovam ocuparam pontos estratégicos no Plano Piloto, como os cruzamentos das avenidas W3 e L2. Carreatas surgiam espontaneamente nos mais diferentes lugares sem nenhum rumo específico.

**Taguatinga** — À tarde, Taguatinga ficou irreconhecível. Jovens adeptos dos dois candidatos

ocuparam as calçadas dando uma verdadeira lição de civilidade e convivência democrática. Nenhuma briga séria foi registrada.

Coube à deputada distrital Maria de Lourdes Abadia liderar uma carreata que ocupou praticamente toda a Avenida Comercial. “Viva a democracia”, gritava ela, emocionada. Não era para menos. Por onde passava, era saudada aos gritos de “viva”.

No centro de Ceilândia, cabos eleitorais de Valmir e Cristovam fizeram um democrático pacto de não-agressão. Cada grupo ocupava um lado da calçada, mas todos dançavam o mesmo rap num fantástico ritual eleitoral. Esta mesma cena se repetiu em praticamente toda a cidade.

No final da tarde, o amarelo e o vermelho se transformaram numa única cor, saudando o novo governador.

Gláucio Dettimar



Em Taguatinga, Maria de Lourdes Abadia liderou uma carreata na tarde de ontem na avenida Comercial